

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

- Ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas nos seguintes itens : nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde (\*), situação da terra e subsistência.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para desenvolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgar necessárias.
3. **IMPORTANTE** : Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome : Dominique Gallois

Endereço : Rua Bela Cintra 67, apto.45

CEP : 01415 Cidade : SÃO PAULO Estado : SP

Profissão : antropóloga Há quanto tempo conhece o grupo indígena ?

3 anos Atividade exercida junto ao grupo indígena :

pesquisa Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor ? P.I. "mapari"

Data de preenchimento da ficha : 30 /4/1980

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS : "Levantamento sobre a situação atual das populações Indígenas no Brasil".

Caixa Postal 54.097  
01000 São Paulo SP Brasil

(\* Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./79.

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido : WAIÃPI ( UIATHI)
2. Grupo local / Aldeia (Ver ítem nº 3 das "Instruções para o preenchimento"): P.I. AMAPARI : grupos do ig. Onça, incluindo 4 grupos locais com aldeias relativamente próximas: Aramira (Posto de fiscalização FUNAI), Capoeira, Mitiko e Caitetu,
3. Outros nomes do grupo :  
/

LÍNGUA

4. Que língua o grupo fala ? WAIÃPI ( TUPI)
5. Existem no grupo índios que falem português ? Precisar sexo e idade dos que falam português :  
praticamente todos os homens falam português, sobretudo na faixa 15-30 anos. Algumas mulheres (aproximadamente 10) falam o português.
6. Que tipo de português falam (Preencher com X):  
( ) falam o português regional fluentemente  
(x) falam o português regional não fluentemente
7. Todo o grupo fala a sua língua ? Quem não fala ? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original :  
todos falam sua língua
8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo ? Quem fala estas línguas ? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas :  
/

9. Entre eles, os índios dessa aldeia, que língua falam ?  
falam a língua Waiãpi

LOCALIZAÇÃO

10. Município : Macapá Estado : Território Federal do Amapá
11. Referências geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):  
Igarapé Onça, afluente do rio Felício ou Tucunapi, afluente do rio Amapari. Os índios ocupam a área do Onça desde sua cabeceira até a boca no Felício, e a área do Arca, de onde provém, afluente do baixo Nipuku.

11.(cont.)

12. Referencias geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

As aldeias são situadas a margem do rio ou igarapé, em zona de floresta densa; as casas são construídas de preferência perto, ou no meio, das roças.

.....  
POPULAÇÃO (Lembre-se que é a população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo :

Sexo Masculino: <u>69</u>	Homens Adultos : <u>31</u> (de 15 a 65)
Sexo Feminino : <u>66</u>	Mulheres Adultas : <u>24</u> (de 15 a 65)
Total : <u>135</u>	Crianças Masc. : <u>38</u>
	Crianças Femin. : <u>42</u>
	Total : <u>135</u>

(Obs.: esta questão pode ser respondida utilizando-se o modelo dos formulários da FUNAI)

população de Aramirã: 9

população de Mitiko: 40

população de Caiteu : 76

população de Birimayty  
(Capoeira) : 10

14. Os dados de população da pergunta anterior foram obtidos por quem ?

Dominique Gallois Como? \_\_\_\_\_  
levantamento nominal por casa Em que data foi feita a con-  
tagem ou estimativa ? abril de 1980

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estejam desaldeados ?

Dar uma idéia de quantos são e onde estão :

Segundo informações dos índios dois homens do grupo de Mitiko estariam trabalhando desde 1969 aproximadamente com garimpeiros do baixo rio Jari, e do Afaguari.

16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores ?  
Quais ? (Citar total, data e fonte):

1973: 71 pessoas (repartidas no ig. Onça e rio Aroã)  
F. Parise , relatório de 11.5.1973

1978 : 117 pessoas , mesma localização que a atual  
Dominique Gallois

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

As aldeias dos grupos locais da região do PI Amapari já não obedecem aos padrões tradicionais, sendo importante a influência do Posto tanto na construção das casas, na sua localização. A única aldeia que mantém a forma tradicional é Pirimayty (Capoeira).

As casas são palafíticas, segundo estilo tradicional ou terreas, com cobertura de duas águas, feita de ubim, e estrado de paxiuba.

Muitas famílias apenas constroem tapiris rudimentares provisórios, visto a grande mobilidade da população desta área.

As casas são construídas perto das roças, e a tendência atual é deslocar a aldeia cada ano, conforme a ~~XXXXX~~ ~~XXXXX~~ localização da roça nova.

Apesar de situados a pouca distância, na zona do PI, os grupos de MITIKO (Wiririry Wanako) e Caitetu (Totiry Wanako) mantêm aldeias distintas, separadas apenas pela pista de pouso e pelas roças.

TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.

Desde 1973, o grupo é atendido pela FUNAI que instalou nesta área do Felício e Onça, três sedes sucessivas do PI; os primeiros localizavam-se a proximidade da Perimetral Norte então em fase de construção. Em 1977-78 foi deslocada para Mitiko, onde foi construída uma pista de pouso. A sede do posto conta com duas casas ( uma em construção) para alojamento dos funcionários; enfermaria completa; motor e rádio. Há duas canoas construídas pelos funcionários e o motor utilizado pertence a um índio.

vide it.

19. O grupo de Mitiko recebeu, na época de 1977-78 uma verba para "projeto" comunitário" que resultou na compra de fornos para farinha e raladores de mandioca. Tentou-se estabelecer um projeto de extração e comercialização de copaiba.

20. Atualmente duas ou três famílias estão extraíndo sistematicamente a castanha do rio Araça (afl-Felício) , comercializada pelo funcionário do PI em Macapá. A safra foi de 10 hectolitros em 1980. Em 1979, o hectolitro foi vendido a 400 ¢ , em Macapá.

19. Existem projetos da FUNAI na área ?Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente : quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.  
vide pag. anterior

20. Outros projetos em andamento na área indígena (Por exemplo geridos pela própria comunidade indígena e outros).

vide pag. anterior

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos ? ( ) Sim (x) Não

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões) e o tipo de atividade que exerce :

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

Em 1976 o SIL realizou levantamentos preliminares para elaboração de um programa de alfabetização bilíngue, na área do Onça (aldeia Tataira)

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupo ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? (x) Não ( ) Sim. Como ?

EDUCAÇÃO

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este ítem deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões- ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia ? Dar uma breve descrição das instalações :

/

25. Desde quando há escola(s) no local ? Por iniciativa de quem ?

Alguns índios do PI Amapari estão desejando a instalação de uma escola; no entanto este desejo não é partilhado claramente pelo resto da comunidade. Os que querem escola são os índios mais aculturados, com função de "interpretes" (funcionários da FUNAI).

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local ? ( ) Sim ( ) Não. Onde ?

/

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente .

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação):

/

- Horário de funcionamento :

- Continuidade do funcionamento :

/



(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue ?
- número aproximado de alunos (dar o sexo e a idade)
- /
- qual as matérias ensinadas ?
- /

SAÚDE

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram ? 11.....  
 Ocorreu alguma complicação nestes partos ? Não ( ) Sim (X)  
 O que ? não identificado: as crianças são hidrocefálicas  
1 faleceu ao completar um mês.
29. Onde são feitos os partos ? Hospital ( ) Domicílio ( ) Outro (X)  
 Especifique num tapiri isolado do resto das casas.....  
 Quem faz os partos ? (X) Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança) Mãe ou irmã maior da parturiente  
 ( ) Médico: somente em casos de complicações: Hospital Serra do Navio  
 ( ) Atendente: idem, sede do PI  
 ( ) Outros (Especificar):.....
30. Praticam alguma forma de controle de natalidade ? ( ) Não (X) Sim  
 Como ? práticas abortivas: mecânicas ou por ingestão de cílios  
 Praticam o infanticídio ? ( ) Não (X) Sim; Quando ? em caso de nascimento de gêmeos, ou quando a criança é malformada. (X).....
31. Até que idade as crianças mamam no peito ? 2 a 3 anos.....
32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram ? 3.....  
 - Tiveram assistência médica antes da morte ? ( ) Não (X) Sim  
 - Quem a prestou ? Equipe médica do Hospital ICOMI Serra do Navio e Hospital em Belém  
 - De que morreram estas pessoas e que idade tinham ?  
1 mulher: 30 anos: hepatite  
1 criança\_ 6 meses: bronco-pneumonia  
1 criança recém nascida: malformações (hidrocefalia)  
 - Quais as causas de morte mais frequentes ?  
gripe, complicações hepáticas da malária.
33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?  
gripe, disenteria,  
 Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?  
gripe, disenteria

33. (cont.)

34. Existe profissional de saúde trabalhando na área ? ( ) Não (X) Sim  
 Que formação tem ? assendente de enfermagem: curso de 3 meses  
 Há quanto tempo trabalha na área ? 3 anos ..... Quem paga ? FUNAI  
 .....

- A equipe volante da FUNAI presta assistência na área ? ( ) Não (X) Sim  
 Com que frequência ? uma vez por ano .....

Como é o seu relacionamento com a população ?  
bom, mas rápido, não há tempo para conhecimento de todos os casos

- Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ? ( ) Não (X) Sim  
 Especifique : .....

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?  
1 mulher dom hepatite, faleceu; uma criança com defeito  
cardíaco e bronco pneumonia também faleceu

- Para que hospitais foram encaminhados Belém e Serra do Navio .....

- Quais foram os diagnósticos feitos ? hepatite e bronco pneumonia

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com X)

	ANO	Por quem
(X) Sabin para poliomielite	75-77	EVS- 2º DR
(X) BCG para tuberculose	75-77	idem
( ) Tríplice para crupe, tétano e tosse comprida	/	/
(X) Sarampo	75-77	idem
(X) Anti-variólica	78	idem
(X) tifo	75-77	idem

- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ?  
praticamente todas, menos para a variola  
 - Existe registro destas vacinações no Posto, Missão ou aldeia ?

(X) Sim ( ) Não (Marcar com um X)  
 Existem fichas médicas individuais ? ( ) Não (X) Sim. Como é o modelo ?

Fichas do "Programa Nacional de Imunizações"  
 totalmente incompletas: tanto na indicação das vacinas e  
 datas como de outros problemas acontecidos às pessoas.  
 Os obitos são apenas indicados pela data, não se sabe a  
 causa. As crianças mortas pequenas não tem fichas.

36. Existe água potável em abundância ? ( ) Não (X) Sim

- É dado algum tratamento aos excretos ? (X) Não ( ) Fossa ( ) Enterram

- É feita a borrifação anti-malária com inseticida ? ( ) Não (X) Sim  
 Quantas vezes ? Foi aplicada uma vez pela SUCAM em 1975, e  
 logo após provocou uma recrudescência dos casos de malá-  
 rixa ; desde então não foi mais aplicada

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com X)

(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados :

- |  |   |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Analgésicos      | <input checked="" type="checkbox"/> Alcool  |
| <input checked="" type="checkbox"/> Antibióticos     | <input checked="" type="checkbox"/> Vermífugos  |
| <input checked="" type="checkbox"/> Antifúngicos     | <input checked="" type="checkbox"/> Material curativo   |
| <input checked="" type="checkbox"/> Antihistamínicos | <input checked="" type="checkbox"/> Outros - Especificar :.....<br>tratamento para malária..... |

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ? curativos.....

38. Os índios tem livre acesso aos medicamentos e remédios ? ( ) Não (  )  
Sim ( ). Quem administra os medicamentos ? o atendente de enfer-  
magem ou o chefe do PI

39. Existe pajé ou xamã atuante ? ( ) não (  ) Sim

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento empregado ? geralmente atua em paralelo ao tratamento com remédios do PI; trata essencialmente casos espirituais, com sintomas físicos ( que pode se apresentar como gripe, dores de cabeça, disenteria, etc..)

- É feita distinção entre doença de branco e doença de branco ?  
Existe uma oposição marcada entre as doenças de branco contra as quais foram vacinados e as doenças que sempre existiram na área ( malária, disenteria)

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da medicina profissional e vice-versa ? ...muito.bom.....

Observação :

Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido abordado neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que julgar necessário :

Na área do Mitiko-Onça, que teve a maior influencia de gamimpeiros antes do contato coma Funai, e após, é que ocorrem o maior número de nascimentos de crianças defeituosas: nanismo, hidrocefalia. Provavelmente deve ser ligado a doenças venereas que afetaram o grupo. Os funcionários da área atribuem estas malformações a ingestao excessiva de "caxiri"(cerveja de mandioca)... Normalmente as crianças malformadas sao eliminadas; nos últimos casos, o sertanista ou funcionário do PI interfeitiu para impedir a morte da criança-

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e costumes e tradições? (Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas da aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações).

Os Waiãpi da área do PI Amapari, ocupam o ig. Onça, onde tem atualmente suas aldeias; no entanto, fazem viagens regulares até o rio Aroa, afluente do baixo Nipuku, de onde foram expulsos em 1975;

A área ocupada pode ser delimitada como segue:

Norte: rio Felício e ig. Agua Preta,

sul: igarapé XXXXX Mucuru, afluente do Jari

leste: ig. Myrirsiry, afl. do Felício, e rio Riozinho

oeste: área contínua a dos Waiãpi do Nipuku

Extensão da reserva a ser demarcada para os Waiãpi:  
965.000 hc

Extensão da área ocupada pelo grupo do PI Amapari: ?

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área (marcar com X):

- |                             |                             |
|-----------------------------|-----------------------------|
|                             | <u>Extensão</u>             |
| ( ) Sem nenhuma providencia | <u>Eleição de área para</u> |
| (X) Interditada             | demarcação: FUNAI 4 /1980   |
| ( ) Delimitada              | Portaria 684/Esde 28.2.80   |
| ( ) Demarcada parcialmente  |                             |
| ( ) Demarcada totalmente    |                             |

(Obs.: No caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

A área interditada em 1974, para fins de "pacificação", pelo Dec. 74.172 de 10.6.1974 tornou-se obsoleta por não corresponder a área efetivamente ocupada pelo grupo.

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

Os Waiãpi que ocupam hoje a área do PI Amapari provem na sua maioria do rio Aroa, e da região das cachoeiras do médio Jari, onde o grupo indígena tem assentamentos desde o século XVIII.

A área do Aroa e baixo Nipuku é considerada "berço da nação" Waiãpi, e contém centenas de capoeiras antigas, onde os índios voltam periodicamente.

Em 1971-72 instalou-se na área um garimpo, com 80 pessoas, que provocou uma epidemia de serampo, e logo depois uma de gripe. Após atritos com os invasores, em 1975, o grupo do Aroa instalou-se provisoriamente no PI Amapari, juntando-se a outro grupo local, que havia abandonado a área de origem alguns anos antes da chegada da FUNAI.

Desde então não tiveram segurança suficiente para reocupar a área constantemente invadida.

A área que ocupam atualmente não é uma zona de tradicional ocupação Waiãpi, que sempre preferiram a bacia do Jari e seus afluentes, considerados mais favoráveis a suas atividades de subsistência.

42. (cont.)

43. A área indígena está invadida, intrusada ? ( ) Não (X) Sim. Dê uma breve descrição de quem está invadindo, desde quando e a extensão da invasão :

A área do Aroã é constantemente invadida por garimpeiros. Foram expulsos em 1975, e novamente em 1977. Em 1978, de novo, 4 garimpeiros foram encontrados nesta área. Atualmente, o garimpo foi reativado. Trata-se de um garimpo de ouro, em superfície; são trabalhadores independentes, e a extração não requisita infraestrutura importante. O resto da área nunca foi invadida, mas está ameaçada pela Rodovia Perimetral que nesta parte do Território Waiapi penetra por aproximadamente 30 km nas terras dos índios (de Aramirã: posto de fiscalização até Jacaré). A ocupação e colonização ao longo da Perimetral está em aumento importante desde que se descobriu importantes reservas de ouro e cassiterita. A tendência é, entretanto, a instalação de serrarias. Alguns lotes estão ainda sem definição de limites, e talvez penetrem na área reservada aos índios.

44. Houve conflitos entre índios e invasores ? Dê um breve histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos :

Conflitos com garimpeiros:

-1970: na região do Agua Preta, sendo que o grupo local desta área foi totalmente extinto, salvando-se apenas dois indivíduos da epidemia de gripe

-1972: convivência com garimpeiros no local "Coco" perto da aldeia Karamomo

-1975: conflitos com os mesmos garimpeiros e abandono da área pelos índios

-1976: alguns índios do PI Amapari participaram do conflito entre garimpeiros do Aima e funcionários da FUNAI

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena ?

(Marcar com X)

( ) Colonização

( ) Extrativismo vegetal e animal

( ) Mineração

(X) Estrada

( ) Agricultura

( ) Energia (Hidroelétricas)

( ) Pecuária

(X) Outros (especificar) : exploração do potencial madeireiro

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

1. A RODOVIA PERIMETRAL NORTE, afetou a área do PI Amapari e do ig. Onça, pois o trecho concluído penetra na área indígena- Aldeias desta zona foram abandonadas: Tetaira ,

2. "Floresta Nacional do Amapá": floresta de rendimento escolhida como área XII para exploração do potencial madeireiro (contratos de risco); os limites desta "Floresta" cobrem uma parte da área ocupada pelos Waiãpi do PI Amapari



46. (cont.)

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc.):

Além dos contatos esporádicos com garimpeiros, atualmente evitados pelos índios, estes tem contato irregular com os ocupantes da PERIMETRAL NORTE: colonos, garimpeiros, etc.. Os contatos se dão somente quando os índios vão até Serra do Navio, cidade mais próxima (base operacional da Icomi) com a viatura do PI, ou a pé ou bicicleta, em casos de urgência.

Desde o ano passado, um certo número destes ocupantes começou a visitar frequentemente os índios do Aramira, e vice versa.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas economicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Os contatos entre as aldeias ou grupos locais da região do PI Amapari ( Capoeira, Caitetu, Aramira, Mitiko) são constantes; se reúnem sobretudo para ocasiões rituais ou para simples passeios de visita aos parentes. Com os Waiãpi do Nipuku, os contatos são mais espaçados mas frequentes, pois uma rede de intercassamentos permite a visita de grupos de parentes a uma ou outra aldeia.

Os contatos entre o grupo do Aroã, com o grupo do Cuc, atualmente residente de Molkopote e Ciapoque, foram frequentes até 1969. Resultou em vários casamentos, e na convivência dos dois grupos; durante dois anos, no ig .Pãrawiri. Atualmente as relações estão cortadas

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas economicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

As relações que os Waiãpi do Aroã ou Onça mantinham com seus vizinhos Wayana, se dava essencialmente por intermédio do grupo do Cuc. Há 15 aproximadamente, os Waiãpi também mantinham relações com os Aparai do baixo Jari. Todas estas relações, que tinham finalidade de trocas, estão cortadas desde a instalação de Postos nas respectivas áreas indígenas.



SUBSISTENCIA

50. Fontes de subsistencia (numerar por ordem de importancia):  
 (2) Caça (4) Pesca (3) Coleta (1) Agricultura
51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importancia :  
 mandioca, milho, batata doce, banana, cans de açúcar,
52. Principais produtos da pesca. Citar e numerar por ordem de importancia :  
 trairão, puraque, filhote
53. Principais produtos da coleta. Citar e numerar por ordem de importancia :  
 frutas de palmeiras: açai, bacaba, pupunha  
 frutas: inga, castanha
54. Principais produtos da caça. Citar e numerar por ordem de importancia :  
 macacos: coamba, guariba  
 aves: tukano, mutum, jacamin, inambu  
 porco, anta, veado
55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importancia :  
 cestaria, plumária, armas, bancos, objetos rituais
56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(ais) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

vide ficha Niouku

56. (cont.)

/

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender explicar como é feita a comercialização. Quem são os intermediários ?

Vide ficha Nipuku

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve de mão de obra ? Em que atividades ? Dê uma idéia do número, sexo e idade dos que trabalham para fora. Quais as condições do trabalho ?

Atualmente ninguém trabalha fora das aldeias.  
Até 1973, data do contato com a FUNAI, aproximadamente 11 homens trabalhavam fora de suas áreas, com garimpeiros ou nas cidades do território, como braçais e ajudantes na construção de casas.

No PI Amapari, há três índios-funcionários: são classificados como "interpretes" e recebem salário (dois salários mínimos regionais): suas tarefas são

- manter o campo de pouso
- transporte de funcionários, em canoa, do PI até a estrada
- fiscalização e manutenção do Posto Armairã, na Perimetral.

A escolha destes índios, a quem se atribui indevidamente o título de "Capitão" está causando atritos internos a comunidade indígena

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas postas anteriores ? Qual ?

vide ficha Nipuku

Obrigado pela colaboração !